Talento não tem IDADE

Divulgação

Atores e irmãos Davi e Mari Campolongo

Atriz Emilly Nayara

Divulgação

Leia as entrevistas com Davi e Mari Campolongo na íntegra em *https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo*

VINICIUS NADER

Antigamente a presença de crianças no elenco de novelas e séries era sinônimo de uma interpretação tatibitate, de personagens supérfluos, sem importância para a trama. Agora, não é mais bem assim. Os meninos e meninas esbanjam desenvoltura e dão show. Ainda mais se a produção é voltada para a faixa etárias deles. Os irmãos Davi e Mari Campolongo repetem a parceria da vida real em *As aventuras de Poliana*, no SBT, e Emilly Nayara vive a garota Milena em *Turma da Mônica — A série*, no Globoplay.

Davi, 15 anos, e Mari, 8 anos, dividem os sets como Bento e Chloe e o amor pela atuação desde cedo. "Nascemos praticamente em cima do palco", diz Mari em entrevista ao **Correio**. Filhos de músico, eles acompanham o pai e também têm talento musical. Sobre a parceria profissional, os dois são só elogios um para o outro.

"Sempre fomos muito ligados e próximos. Ter ela na rotina das gravações e acompanhar de perto o início da trajetória dela me enche de orgulho", derrete-se Davi. "Davi é meu melhor amigo, meu incentivador. Ter meu irmão junto comigo no meu primeiro trabalho na TV é um sonho e ficará marcado para a vida toda", devolve a menina.

Os dois juram que nunca brigam. "Discussões bobinhas, sim, mas brigar, nunca", diz o ator. Sapeca, Mari entrega o que acontece: "Às vezes eu provoco, coisa de caçula, né? Mas são coisinhas bobas e passageiras".

Representatividade

Do alto de seus 14 anos, a atriz Emilly Nayara, a Milena de *Turma da Mônica — A série*, entende a importância de uma menina negra estar em destaque numa produção infantil. Ela sabe que serve de espelho para crianças negras de todas as idades e que elas podem se ver nas telas por meio de Milena. Nem sempre foi assim. A geração anterior à de Emilly, por exemplo, não tinha tantas referências como ela tem hoje.

"Quando eu era menor, eu amava a princesa Tiana, da Disney. Ela era, e ainda é, a que eu mais sinto admiração quando a vejo nas telas", conta. Estar no ar numa adaptação da *Turma da Mônica* é "louco e incrível" para ela. "Eu cresci com a turminha, aprendi a ler com os gibis, tanto na escola quanto em casa. Acho que até hoje a ficha não caiu", comemora.